

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA LOCALIDADE JARDIM DE ALAH, AÇAILÂNDIA – MARANHÃO.

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.13.22.III-014>

Maria Fernanda Viana Araújo, Natália Figueiredo dos Reis, Raimundo Nonato da Silva, Fernando de Moraes Leal, Regiane Késsias de Sousa Lira.

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. E-mail: mariaaraujo.20200006389@uemasul.edu.br.

RESUMO

A destinação dos resíduos sólidos compreende uma grande problemática atualmente que afeta todas as cidades do Brasil, incluindo Açailândia – MA. O bairro Jardim de Alah, localizado no município de Açailândia-MA, apresenta sérios problemas com relação ao processo de coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado aos resíduos gerados. O lançamento dos mesmos em área sem controle ou cuidados ambientais necessários implica na contaminação do ar, do solo, das águas, entre outros. Com base no estudo exposto, este trabalho tem por objetivo realizar abordagem à cerca da importância da gestão de resíduos sólidos, visando à sustentabilidade, uma vez que o entendimento do assunto se faz necessário para reversão do quadro crescente de prejuízos ao meio ambiente, relacionados ao manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Coleta, Sustentabilidade, Manejo e Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países que mais gera resíduos sólidos, da qual a destinação final deveria receber tratamento com soluções economicamente viáveis, conforme com a legislação e as tecnologias modernamente disponíveis. Porém, na maioria dos casos, acabam sendo despejados a céu aberto, lançados na rede pública de esgotos ou até queimados (BRASIL, 2022).

O crescimento do consumo no país tem concebido um número gradativo de resíduos por indivíduo, entre componentes, embalagens e outros. No entanto, como produtos industriais, acabam agrestes quando descartados sem destino ambientalmente adequado (ALMEIDA, 2018).

Conforme mostra os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de aproximadamente 140 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos são geradas por dia no município de Açailândia-MA. O lançamento dos mesmos em área sem controle ou cuidados ambientais necessários implica na contaminação do ar, do solo, das águas, entre outros. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal n.º 12.305/2010) estabelece que quem gera resíduos sólidos é responsável pelo gerenciamento ambientalmente adequado dos mesmos. O bairro Jardim de Alah, localizado no município de Açailândia-MA, apresenta sérios problemas com relação ao processo de coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado aos resíduos gerados.

São muitos os desafios e as apreensões da sociedade moderna e de pesquisadores da área ambiental frente aos diagnósticos ambientais e suas conclusões desencadeantes na saúde das populações e do meio ambiente (GIATTI et al., 2004). Por exemplo, a propagação de doenças transmissíveis por vetores que utilizam desses resíduos em locais inadequados como habitat, causando além de poluição visual, atmosférica e dos lençóis freáticos, problemas para os habitantes locais. Sendo assim, é notório que a má disposição dos resíduos pode ocasionar problemas severos para a sociedade e o meio ambiente.

Mediante esta preocupação, o trabalho foi baseado numa investigação acerca do conhecimento dos moradores da localidade sobre a severidade que a gestão inadequada pode causar a saúde humano e ambiental.

METODOLOGIA

Para realização do trabalho buscou-se informações sobre a situação da existência ou não de um plano para Política de gerenciamento de resíduos sólidos no município de Açailândia — Ma.

Foram feitas pesquisas bibliográficas sobre a importância de um bom gerenciamento de resíduos sólidos para a saúde bem como seus demais benefícios.

Para obtenção de dados, foi escolhido um bairro da cidade chamado Jardim de Alah, situado as margens da BR-222 o município de Açailândia –MA.



Figura 1. Mapa do Bairro Jardim de Alah. Fonte: Google Earth.

Foram realizadas entrevistas com moradores, por meio de questionário adaptado modelo acadêmico da Uemasul. As entrevistas abrangeram 20 residências, a cada domicílio visitado aplicava-se o questionário somente a um morador responsável.

As perguntas referentes ao manejo de resíduos sólidos foram avaliadas e discutidas para se chegar a um percentual exato, onde mostra a quantidade de moradores que tem conhecimento sobre a gestão de resíduos sólidos no bairro Jardim de Alah, Açailândia-MA.

RESULTADOS

Medindo a importância que um manejo de resíduos sólidos responsável tem para saúde dos seres humanos e do meio ambiente, e que o conhecimento da população sobre a temática é o primeiro passo para almejar-se esse avanço, reafirma-se que o presente estudo visa avaliar o conhecimento da população do bairro Jardim de Alah sobre a coleta de lixo em seu território de vivência e as consequências do acúmulo do lixo para a saúde pública.

Conforme apresentado na Tabela 01, observou-se que o conhecimento da população local sobre o manejo de resíduos sólidos é escasso. Pelos resultados da análise dos questionários verificou-se que dentre o total dos domicílios compreendidos na pesquisa, 55% dos entrevistados não tem ciência da diferença entre lixão e aterro sanitário, mostrando assim, a carência da população sobre informações referentes a disposições finais adequadas para o descarte de seus resíduos.

Assim como, notou-se que 70% dos entrevistados não sabem o que é feito com o lixo que descartam. Tal como, cerca de apenas 20% tem hábitos de fazer compostagem, o que seria um método mais sustentável para os resíduos orgânicos. Ademais, quase 100% dos indivíduos entrevistados afirmam desconhecer políticas para substituir o lixão municipal ou algum projeto da prefeitura para conscientização da população sobre descarte correto de lixo residencial.



Figura 2. Rua 18, Bairro Jardim de Alah.
Fonte: Elaborado pelo autor.



Figura 3. Rua 17, Bairro Jardim de Alah.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Nas figuras 2 e 3, é possível identificar as imagens das ruas onde foram realizadas as entrevistas. Essas foram às principais ruas, pelo fato de estarem bem localizadas no bairro e ter o maior número de residências.

Decidiu-se visitar as áreas mais concentradas, aplicando o questionário para se obter resultados referentes ao conhecimento da população sobre o manejo de resíduos sólidos. Diante dos resultados apresentados nas entrevistas, é notório que grande parte da população não está ciente das políticas para substituição dos lixões ou projetos que conscientizem a população sobre o descarte correto dos resíduos.

Tabela 1. Perguntas e Percentual de Respostas. Fonte: Elaborado pelo Autor.

Ordem	Pergunta do Questionário	Respostas	
		Sim	Não
1	Você sabe a diferença de lixão para aterro sanitário?	45%	55%
2	Você tem ciência de para onde vai os <u>resíduos sólidos</u> que você descarta na sua residência?	30%	70%
3	Você está ciente dos danos à saúde causado pelo descarte inadequado do lixo?	85%	15%
4	Você possui o hábito de fazer compostagem em sua residência?	20%	80%
5	Você está ciente de alguma política para substituir o lixão municipal ou algum projeto da prefeitura para conscientização da população sobre descarte correto de lixo residencial	5%	95%

CONCLUSÃO

Os dados obtidos e apresentados no presente trabalho permitem analisar os questionários elaborados, para se obter informações sobre o conhecimento da população referente ao manejo de resíduos sólidos gerados.

No bairro Jardim de Alah, os diversos resíduos gerados, recebem um gerenciamento considerado insatisfatório, pois a ausência de coletas e destinação final não acontece conforme os critérios ambientais, portanto deveriam ter iniciativas voltadas para a gestão de resíduos sólidos do bairro e a cidade em geral. Portanto, é necessário que serviços públicos sejam realizados para gerenciar os resíduos de maneira adequada.

Nesse caso é necessário maior controle ambiental e cuidado à saúde pública, uma proposta viável para gerenciar esses resíduos, seriam os aterros sanitários onde é feito o despejo correto, a implantação desse sistema é benéfica tanto

para a população como para o meio ambiente. Além disso, outro método eficaz que qualquer pessoa pode fazer é a reciclagem e a compostagem, pois reutiliza o lixo e transforma em material de uso sendo reaproveitado e beneficiando a população e o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUIA completo da gestão de resíduos sólidos. **VGR**, Manaus –AM, 04 de Nov. de 2020. Disponível em: < Guia completo da gestão de resíduos sólidos | VG Resíduos (vgresiduos.com.br)>. Acesso em: 23 de jul. de 2022.
2. BRASIL/MMA. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br>>. Acesso em 23 de jul. de 2022.
3. ALMEIDA, Jailson. **Gestão de resíduos sólidos em instituições de ensino: experiências internacionais, nacionais e no município de Belo Jardim\PE**, revista RG&AS, Florianópolis, v.7, n.1, p.467-485.
4. [CONAMA] Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resoluções CONAMA - 1984/86. Brasília (DF): Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. 1986.
5. SANTOS, Fernanda Flores Silva; FILHO, José Daltro; MACHADO, Celestin aTojal; VASCONCELOS, Jailde Fontes; FEITOSA, Regina Sobral. **O desenvolvimento do saneamento básico no Brasil e as consequências para a saúde público**. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 4, n.1.241-251, 2018.
6. GIATTI, Leandro Luiz; ROCHA, Aristides Almeida; SANTOS, Francisca Alzira dos; BITENCOURT, Selma Cristina; PIERONI, Susana Rodrigues de Melo. **Condições de saneamento básico em Iporanga, Estado de São Paulo**. Revista Saúde Pública, 38(4): 571-7, 2004.